

Publicações são voltadas para gestantes e profissionais de saúde



Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) promoveu na sexta-feira, 20/12, um webinar para o lançamento de dois manuais relacionados ao Movimento Parto Adequado. O Guia da Gestante: passo a passo para um Parto Adequado; e o Guia do Profissional: como orientar a gestante para um parto seguro e adequado.

As publicações foram elaboradas por meio do acordo de cooperação técnica "Projeto Cuidado Integral à Gestante e ao Neonato", firmado entre a ANS, o Institute for Healthcare Improvement (IHI) e o Hospital Israelita Albert Einstein. O objetivo é apoiar as operadoras a alcançarem a Certificação em Boas Práticas na Linha de Cuidado Materna e Neonatal - Parto Adequado e, com isso, proporcionar o melhor parto possível às beneficiárias do projeto.

Na abertura da reunião, a diretora-adjunta de Desenvolvimento Setorial, Angélica Carvalho, destacou a importância da parceria entre a ANS e as instituições envolvidas: "O trabalho que apresentamos hoje é resultado de uma década de esforços para melhorar o cuidado materno e neonatal no Brasil. Em 2004, identificamos um cenário alarmante de cesarianas desnecessárias, com impactos graves para mães e bebês. Desde então, avançamos significativamente, promovendo mudanças que representam uma importante transformação no cuidado à saúde. Nosso compromisso é continuar aprimorando essas práticas", declarou Angélica.

Em seguida, a gerente de Estímulo à Inovação e Avaliação da Qualidade Setorial da ANS, Ana Paula Cavalcante, apresentou o histórico e as campanhas realizadas no Movimento Parto Adequado. Ela também ressaltou que o edital do Projeto Cuidado Integral à Gestante e ao Neonato teve as inscrições prorrogadas até 23 de janeiro de 2025. O objetivo do projeto é selecionar experiências em atenção materna e neonatal e capacitar operadoras para a Certificação de Boas Práticas na Linha de Cuidado Materna e Neonatal (CBP Parto Adequado).

Os convidados Linus Pauling Fascina, médico e gerente do Departamento Materno Infantil

do Hospital Albert Einstein (SP) e especialista em Melhoria pelo IHI, e Cláudia Garcia, diretora executiva do Escritório de Excelência do Hospital Israelita Albert Einstein, apresentaram o conceito dos manuais e destacaram os principais assuntos abordados nas versões direcionadas tanto às gestantes e suas famílias quanto aos profissionais multidisciplinares envolvidos no pré-natal, parto e pós-parto.

“Os guias foram preparados com linguagem simples e acessível, e pretende oferecer um aprofundamento nos temas relacionados ao parto adequado, com informações detalhadas para apoiar a gestante e sua família nesse momento tão especial”, disse Fascina referindo-se a um dos materiais.

Cláudia Garcia acrescentou o motivo da elaboração de manuais segmentados por público: “Percebemos a importância de preparar dois manuais para atender as necessidades específicas de cada público. Costumo dizer que o Parto Adequado é mais do que um projeto, é uma causa”, afirmou a diretora do Albert Einstein.

Para finalizar, Ana Paula Cavalcante detalhou os próximos passos sobre a Certificação em Boas Práticas na Linha de Cuidado Materna e Neonatal - Parto Adequado e Angélica Carvalho agradeceu a presença de todos os participantes.

O evento virtual foi transmitido ao vivo pela página da ANS no YouTube. [Acesse aqui](#) o vídeo com o conteúdo na íntegra.

[Clique aqui](#) para acessar os guias.

Parto Adequado

Em 2023, a ANS lançou a Certificação em Boas Práticas na Linha de Cuidado Materna e Neonatal - Parto Adequado pela RN 572/2023, que foi elaborada a partir dos projetos-piloto desenvolvidos desde 2015.

A certificação tem como objetivo induzir a melhoria da qualidade da atenção à saúde de mães e bebês durante o pré-natal, parto e puerpério, oferecida pelas operadoras, propiciando a adoção de boas práticas baseadas em evidências científicas.

O Movimento Parto Adequado e as festas de final de ano

A ANS, por meio do Movimento Parto Adequado, reforça a conscientização para prevenção ao agendamento de cesarianas desnecessárias. Ao analisar os dados históricos do setor, identifica-se todos os anos um incremento sazonal das cesarianas durante festas, feriados e férias, sobretudo entre dezembro e fevereiro. Possivelmente este fato esteja relacionado a questões de conciliação de agendas, conveniência, ou o receio da ausência de profissionais disponíveis nestes períodos. É importante esclarecer que o trabalho de parto se configura como uma situação que demanda assistência imediata. As maternidades e hospitais com serviço de atenção obstétrica e neonatal devem operar com o pronto atendimento, com equipes de plantão presencial diuturnamente (24 horas por dia/7 dias por semana), incluindo feriados. Assim, cirurgias cesáreas agendadas, sem aguardar o momento em que o bebê está pronto para nascer, acabam acarretando mais riscos à saúde e mais custos ao sistema. A exceção se faz para agendamentos de cesáreas quando há indicação clínica, o que pode salvar vidas.

Fonte: ANS, em 23.12.2024